

Valmir ganha o apoio de Roriz

348

PP indica Arruda para uma das vagas ao Senado e a outra fica com o governador para negociar. Nome do vice sai hoje

ANA DUBEUX

O governador Joaquim Roriz decidiu ontem, após um dia cheio de reuniões e negociações com vários partidos, que o senador Valmir Campelo (PTB-DF), que sempre ocupou uma posição confortável nas pesquisas de opinião, é o seu candidato ao Palácio do Buriti. Demonstrando cansaço em função das inúmeras reuniões, Roriz garantiu às primeiras horas de hoje que "consegui fechar um grande entendimento. Faltam apenas pequenas questões". Das duas vagas da chapa para o Senado, apenas uma foi definida até a 1h30 da manha: o ex-secretário de Obras, José Roberto Arruda, teve seu nome aprovado por unanimidade para disputar a senatária pelo PP. A outra vaga não foi definida, mas existem dois nomes fortes na disputa: o ex-senador Pedro Teixeira e a vice-governadora Márcia Kubitscheck.

Como o governador Joaquim Roriz recebeu delegação do PP para ser o negociador das alianças, ele irá decidir o nome do vice e quem será o segundo candidato na disputa ao Senado. Roriz previa que tudo será definido ainda hoje, pois às 15h00 irá comparecer ao Centro de Convenções, acompanhado de todas as lideranças da chamada "grande coligação" para anunciar oficialmente a chapa que terá o seu "total e irrestrito apoio" para as eleições de outubro próximo.

"Toda negociação política exige paciência", dizia um dos presentes à reunião em Águas Claras como forma de justificar a demora do governador anunciar o seu candidato. Só que o governador anunciou em entrevista publicada pelo Jornal de Brasília, que a demora decorria da intenção de se fazer uma grande coligação "para vencer as eleições no DF".

Acordos — Até as primeiras horas de hoje, o governador Joaquim Roriz já havia conseguido costurar duas frentes de coligações. A primeira envolvia o PP, PFL, PMDB e PTB, do senador Valmir Campelo. Só que ele fez questão de explicar — "isto para que não pare qualquer dúvida" — que o acordo feito com o PMDB havia sido negociado com a executiva do partido.

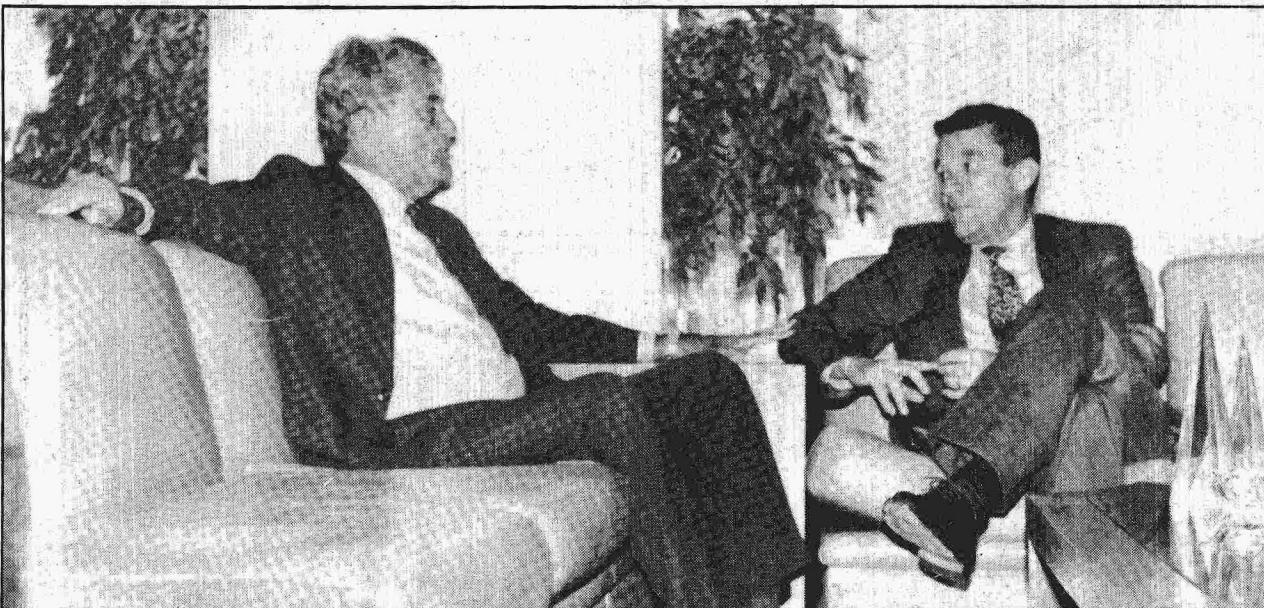
A segunda coligação envolvia PV, PL e PPR. Com relação ao PPR, o governador fez questão de deixar claro que havia recebido o aval do ex-governador Vanderley Vallim. Mesmo assim, os assessores tentavam ainda, na madrugada de hoje, localizar Vallim para que Roriz pudesse convidá-lo para uma conversa. Mas políticos próximos ao governador garantiam que "a habilidade na condução do processo por parte do governador" já era uma certeza de que os impecilhos terminaram.

Quanto à segunda vaga para o Senado, cujos nomes oscilavam entre Pedro Teixeira e Márcia Ku-

bickscheck, a idéia que vinha conseguindo consenso é que caso um dos dois fosse escolhido, o outro ocuparia automaticamente a suplência. Hoje, às 10h00, o governador Roriz fará uma reunião com todos as lideranças, quando o grande acordo será fechado, inclusive o nome do vice-governador. Os nomes cotados eram Tadeu Felippelli, Newton de Castro ou um outro nome que surgesse de um consenso entre as lideranças.

Contento — O senador Valmir Campelo chegou a Águas Claras, pouco depois de 1 hora da madrugada de hoje. Ao chegar foi muito cumprimentado por todos os políticos que estavam reunidos com o governador. Campelo não conseguia esconder a sua felicidade de ter seu nome escolhido pelo governador Joaquim Roriz na sucessão ao Palácio do Buriti. Tomado pela emoção, o senador resumiu o seu estado de espírito numa única frase: "Estou feliz".

O empresário Luiz Estevão de Oliveira, que acompanhou de perto as negociações, também compartilhava do clima com os demais presentes e tratou de dizer que a pesquisa publicada ontem em nada havia mudado a sua intenção de concorrer a uma vaga para a Câmara Legislativa. "O governador é muito habilidoso e soube escolher o candidato que sempre esteve bem posicionado em todas as pesquisas de opinião", disse.



O governador Joaquim Roriz definiu o apoio a Valmir Campelo após um dia de intensas negociações